



Gabinete do Secretário de Estado dos
Assuntos Parlamentares
Entrada n.º 3896
Data: 30-06-2016

Exmo. Senhor
Dr. Nuno Araújo
Chefe do Gabinete do Senhor Secretário
de Estado dos Assuntos Parlamentares
Palácio de São Bento
1249-068 Lisboa

SUA REFERÊNCIA

SUA COMUNICAÇÃO DE

NOSSA REFERÊNCIA

DATA

N.º:
ENT.: 1007/2016
PROC. N.º:6

ASSUNTO: Pergunta n.º 1423/XIII/1.ª (CDS/PP) – Observatório para o Atlântico

Em resposta à pergunta n.º 1423/XIII/1.ª, de 11 abril, apresentada pelo Grupo Parlamentar do CDS/PP, sobre o Observatório para o Atlântico, encarrega-me S. Exa. a Ministra do Mar, de informar, o seguinte:

1. O Programa do XXI Governo Constitucional para o Mar prevê a criação de um Centro de Observação Oceânica nos Açores, especialmente vocacionado para a investigação, monitorização, proteção e exploração sustentável dos recursos do Atlântico e do seu mar profundo;
2. O Atlântico é ainda maioritariamente desconhecido no domínio dos recursos naturais, serviços e dinâmicas dos ecossistemas e suas interdependências com as atividades humanas. Sendo um território com características naturais que requerem capacidades de resposta específicas para zonas de mar profundo e ultra profundo (ex. Crista Médio-Atlântica, Falha da Glória ou Crista Madeira-Tore).
3. Os Açores, estando enquadrados estrategicamente no Atlântico Norte, dispõe de características privilegiadas para a instalação de uma base avançada de meios operacionais para uma rede de conhecimento deste Oceano, possibilitando um posicionamento de meios e plataformas de investigação e monitorização para este propósito, tirando partido de algumas condições específicas já existentes:
 - a) Recursos humanos altamente qualificados na Universidade e Centros de Investigação, nesta área do conhecimento;
 - b) A comunidade científica nacional e açoriana está já envolvida em projetos de investigação internacional (Biometor, +Atlântico) que permitirá adquirir conhecimento sobre o mar profundo do Atlântico, e o crescimento da economia azul.



4. Pelo anteriormente exposto faz sentido o Observatório do Atlântico ser instalado nos Açores, pretendendo ser uma infraestrutura distribuída, com polos de valências específicas nas ilhas da Terceira e do Faial;
5. Pretende-se que a estrutura funcione em rede, com as entidades competentes nacionais e com instituições de referência nacionais e estrangeiras, assumindo-se como pólo agregador da geração de conhecimento sobre o Oceano e da sua transferência para o setor económico;
6. No sentido de iniciar o debate de ideias sobre o conceito deste Observatório do Atlântico foram já auscultadas as instituições científicas com atividade maioritariamente em ciências do mar (nas suas diversas disciplinas). Nesta troca de ideias as instituições foram convidadas a apresentar os trabalhos que têm desenvolvido individual ou institucionalmente, e que possam contribuir para a conceptualização e futura implementação deste Centro de nível internacional.
7. Nesta reunião estiveram presentes cerca de 36 cientistas de 22 instituições, representando as instituições nacionais com atividade predominante nas ciências e tecnologias do mar, incluindo três laboratórios do Estado: IPMA, LNEC e IH. A esta reunião faltaram, por razões logísticas, as instituições do Açores (Mare-Açores e DOP-UAçores), tendo no entanto enviado as suas contribuições e apresentações.
8. Irá elaborar-se agora uma organização de todas as contribuições e ideias expostas, para que sejam um contributo a ter em conta, nas fases seguintes deste processo.

Com os melhores cumprimentos,

O Chefe do Gabinete

Hugo Frederico

DC/asf